

TRADIÇÃO

ORGANIZADO PELA SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER DO DF, O EVENTO TROCA CAMPEÃ REÚNE, NO PARQUE DA CIDADE, FAMÍLIAS PARA O TRADICIONAL COMPARTILHAMENTO DE FIGURINHAS DO ÁLBUM DO MUNDIAL DE FUTEBOL DESTE ANO

PAIXÃ em CLIMA de



Você compra, eu vendo. Você vende, eu compro. Você troca, eu troco. Assim funciona"

Theo Ferreira, 10 anos

» MARIANA REGINATO

O clima da Copa do Mundo de 2026 já mobiliza os torcedores do Distrito Federal. Ontem, das 8h às 13h, o Estacionamento 10 do Parque da Cidade recebeu o Troca Campeã, evento que reuniu amantes do futebol, colecionadores e famílias para a troca das tradicionais figurinhas do álbum do Mundial. Promovido pela Secretaria de Esporte e Lazer do DF em parceria com a administração do Parque, a iniciativa contribuiu para manter viva uma das tradições mais marcantes dos Mundiais das Seleções.

Renato Junqueira, secretário do Esporte, aproveitou para trocar figurinha no evento. "O Parque é um local propício para reunir as famílias e a gente vê as famílias aqui reunidas, as crianças, tirando um pouquinho delas das telas, trazendo essa interação com outras pessoas, com conhecidos, desconhecidos, trocando experiências, não só figurinhas e fazendo novas amizades", comenta. A vontade do secretário era de chegar mais perto de finalizar o álbum. "Meu álbum tá indo bem, tava faltando 300 e agora está faltando umas 250. Tô melhorando, quem sabe eu não saio daqui hoje com esse álbum completo", destacou.

O administrador do Parque da Cidade, Todi Moreno, comenta que o espaço serve como um palco de experiências. "A gente sabe que o clima da Copa começou, as famílias, os pais e filhos estão torcendo pelo nosso Brasil e nada melhor do que gerar um evento desse com troca de figurinhas, porque você conhece pessoas e ainda cria uma memória afetiva. A gente está muito feliz em realizar esse evento juntamente com a Secretaria de Esportes", ressalta. Sobre o álbum, Todi está fazendo com o filho Davi e falta pouco para finalizar. "A gente tá quase montando o álbum do meu neto, que ainda nem nasceu, de tanta figurinha. O do Davi está quase completando. Faltam umas 50 figurinhas. Espero que hoje dê para completar", comenta.

Atravessando gerações

Para muitos, a troca figurinhas é uma tradição passada de geração em geração. É o caso de Cami Abreu, radialista, que está fazendo o álbum pela terceira vez, mas tem uma memória de criança com a prática. "Eu tive que me render, porque a minha memória é afetiva e todo mundo fala que é coisa de criança, mas não é. Os pais se envolvem na brincadeira junto com os filhos, eu acho que isso traz essa aproximação e esquento o coração e os motores para a gente poder torcer pelo Hexa nessa Copa", diz a radialista. Cami também destaca que os dias de troca também ajudam a economizar um pouco na hora de completar o álbum.

Além da troca de figurinhas, as crianças também se divertiram e dançaram com o Palhaço Psiu. O artista levou para o evento uma relíquia: o álbum de capa dura dourado da Copa de 2022 com todas as figurinhas da época. A ideia é rifar



Fotos: Matheus Oliveira

Para muitos, a tradição de reunir colecionadores para completar álbuns com imagens dos jogadores escalados atravessa gerações



Palhaço Psiu vai rifar álbum raro de 2022 para investir em ação social

o item para utilizar o dinheiro em uma ação social que ele realiza nos finais de ano. "A Copa do Mundo não traz só a questão da torcida, mas muita gente usa, como eu, para fazer ações sociais. Eu tenho 28 anos de ação social, 30 anos de palhaço de circo. Vou rifar o álbum e o valor arrecadado será usado para comprar brinquedos novos para serem doados para as crianças", conta. A ideia é que caso o Brasil for Hexa, o palhaço vai atrás de um autógrafo do Neymar, para valorizar ainda mais o álbum.

Apenas neste ano, Wagner Júnior e o filho Theo Ferreira, de 10 anos, completaram três álbuns da Copa. A tradição vem de Wagner, que compra álbuns de figura desde a Copa de 1994. Theo levou para o evento um fichário contendo figurinhas



Renata D'Aguiar com Catarina, 10 anos, e Manuela, de 1 ano e 7 meses



A radialista Cami Abreu aproveitou a manhã para participar da troca

repetidas para trocar e vender para outros amantes de futebol. "Já completei três desse aqui. Achei o álbum muito legal, design criativo, cores muito chamativas. E,

aí, agora só que você já completou três álbuns", conta. O pequeno empreendedor explica como estava lidando com as figurinhas. "Você compra, eu vendo. Você vende,

eu compro. Você troca, eu troco. Assim funciona", comenta Theo.

A auditora federal, Renata D'Aguiar, levou suas filhas Catarina, 10 anos, e Manuela, 1 ano e 7 meses, para o evento. "Hoje, é um momento muito importante para confraternizar em família. É o momento para sair da tela e viver essa experiência que eterniza memórias. Quando eu era criança, eu vivi várias experiências de troca de figurinha e é muito gostoso, principalmente, num lugar tão acolhedor como o Parque da Cidade. Aqui, nesse Sol, nesse clima de pré-Copa do Mundo", comenta. Segundo ela, as filhas estão indo com calma no álbum, justamente para aproveitar ao máximo esses momentos que a época do mundial proporciona.